

Pr. Leandro B. Peixoto

Segunda Igreja Batista em Goiânia

www.sibgoiania.org

25 de dezembro de 2022

[CELEBRAÇÃO DE NATAL]

Msg. 2

UM MENINO

[Lucas 2.7] Maria deu à luz seu primeiro filho, um menino. Envolheu-o em faixas de pano e deitou-o numa manjedoura, porque não havia lugar para eles na hospedaria.

CÂNTICOS DO NATAL

Na quarta-feira, 21 de dezembro e nesta noite, 25 de dezembro, noite de Natal, nós fomos presenteados – de modo tão maravilhoso – com os Cânticos do Natal baseados na composição inspirada de São Lucas:

1. “Beatitude” ou *Bem-aventurança* – O Cântico de Isabel (Lc 1.42)
2. “Magnificat” ou *Magnificência* – O Cântico de Maria (Lc 1.46-55)
3. “Benedictus” ou *Bendito* – O Cântico de Zacarias (Lc 1.68-79)
4. “Gloria in excelsis Deo” ou *Glória a Deus nas Alturas* – O Cântico dos Anjos (Lc 2.14)
5. “Nunc Dimittis” ou *Agora Podes* – O Cântico de Simeão (Lc 2.29-32)

Parabéns, coristas, músicos e todo mundo envolvido! Foi lindo! Obrigado.

É **COSTUME** e nesta época do ano a gente realizar e participar de programações como esta: os corais das igrejas fazem apresentações em templos, shoppings, teatros, ruas e praças. Afinal, é Natal! Então a gente celebra. E a gente procura celebrar da me-

lhora maneira que pudermos. Essa data, de fato, vale todo o nosso esforço. Só que – sinceramente! – todo mundo já está bastante cansado da correria e da carga pesada do ano que está já bem no finalzinho. Já se ensaiou tanto e se cantou tanto as mesmas músicas! E... Some-se a isso o fato de que todo mundo está atarefado com o fechamento do ano e tudo o que isso envolve (no trabalho, nos estudos e ou em casa), MAIS as confraternizações, as compras, as visitas e os cumprimentos devidos aos parentes, amigos, irmãos ou familiares (e todo o desgaste que essas coisas podem acarretar)... Enfim, vocês sabem muito bem, é muita coisa, muita coisa mesmo. Inda por cima, a gente tem as atividades da igreja, como esta que envolve ensaio, muito ensaio, preparativos e tudo o mais. Ora, a gente tá cansado, exausto! Não é verdade, gente? Sejam honestos: a gente está cansado!

O que eu quero dizer com tudo isso?

A correria, a carga, o cansaço, os conflitos de fim de ano somados aos costume de se celebrar o Natal cooperam muito para a gente perder o encanto com o Natal. Por isso que este ano eu decidi que focaríamos nas coisas mais simples e fundamentais do Natal. Decidi tirar a poeira dessas coisas, lustrá-las um pouquinho e colocá-las aqui, diante de seus olhos – o olhos de seu coração. Veja:

[Lucas 2.7] Maria deu à luz seu primeiro filho, um menino. Envolveu-o em faixas de pano e deitou-o numa manjedoura, porque não havia lugar para eles na hospedaria.

Consegue enxergar?

Na quarta-feira nós olhamos para a manjedoura – “NUMA MANJEDOURA”. Aprendemos os seguintes: Jesus deitado NUMA MANJEDOURA (sem qualquer glória exterior) nos ensina a ouvir Deus, buscar a revelação de Deus e a cultivar o encanto na tão simples e tão-gloriosa palavra de Deus que nos aponta para Cristo, o Senhor.

Nesta ocasião eu convido você a olhar para o menino – “UM MENINO”. Quem é este menino – “um menino”, o primeiro menino que “Maria deu à luz”? Quem é ele?

Medite e se maravilhe.

Observe: “Ancião dos Dias”, o “Altíssimo” (Dn 7.9 e 22) tornou-se uma criança, um menino, um frágil bebê. Imagine: o infinitamente grande tornou-se pequenino bebê, sei

lá, pesando de 2,5 kg a 3,5 kg?! medindo entre 46 e 54 cm?! Imagine! Agora visualize: o Criador e Sustentador de todas as coisas, ele está sendo amamentado no seio da tão jovem mãe, Maria. Agostinho de Hipona, em um sermão, comentando o texto de Mateus 2.11, no qual se lê que os sábios do Oriente, “Ao entrar na casa, viram o menino com Maria, sua mãe” (no colo? sendo amamentado no seio?)... ao comentar esse texto bíblico, Agostinho de Hipona declarou: “Aquele que fez os e a terra foi posto sob os céus e sobre a terra!” O puritano inglês Thomas Adams escreveu assim: “O Criador do mundo foi gerado no mundo, gerado tão pequeno no mundo: [os sábios do Oriente em Mateus 2.11 e os pastores de Belém em Lucas 2.7] ‘viram o menino’ [viram ‘um menino’].”

Medite e se maravilhe.

Mas quem é este menino sobre o qual nós cantamos no Natal?

O que se canta e o que se celebra no Natal?

Deixe-me ajudar você a enxergar para além do comum e se maravilhar:

- para usarmos o **cabeçalho do Novo Testamento**, o cabeçalho do **Evangelho de Mateus**... celebra-se no Natal, com júbilo de alegria, o nascimento “de Jesus Cristo, descendente de Davi e de Abraão” (Mt 1.1);
- para usarmos a linguagem de **Isabel**, em Lucas 1.42... celebra-se no Natal o nascimento do fruto bendito do ventre de Maria, o Senhor que fora gerado pelo poder do Espírito Santo (Mt 1.18);
- para usarmos a linguagem de **Maria**, em Lucas 1.47... celebra-se no Natal, com o espírito alegre, a chegada do “meu Salvador”;
- para usarmos a linguagem de **Zacarias**, em Lucas 1.78-79... celebra-se no Natal, o raiar da luz da manhã, vinda do céu para iluminar aqueles que estão na escuridão e na sombra da morte, e nos guiar ao caminho da paz;
- para usarmos a linguagem dos **pastores de Belém**, em Lucas 2.14... celebra-se no Natal aquele por meio de quem é possível render glória a Deus nos mais altos céus, e, aqueles de quem Deus se agrada, receber paz na terra;

- para usarmos a linguagem do **anjo enviado pelo Senhor** para anunciar aos pastores o nascimento do Menino Deus, em Lucas 2.11... celebra-se no Natal o nascimento do “Salvador, que é Cristo, o Senhor”;
- para usarmos a linguagem de **Simeão**, em Lucas 2.30-32, celebra-se no Natal a salvação que o Senhor preparou para todos os povos; celebra-se aquele que é luz de revelação às nações e é a glória do Israel de Deus.

Com efeito, o Natal é a festa do menino que nasceu, a festa de Jesus Cristo; o Natal é a festa do canto e da música – porque Jesus nasceu para buscar e salvar o perdido, Jesus nasceu – “um menino”, Deus Filho assumiu a nossa natureza – para se identificar com o pecador, cumprir no próprio corpo a lei de Deus, morrer com substituto pelo pecado, ser sepultado e ressuscitar vitorioso para salvar do pecado e da morte todo aquele que nele crê, para o reconciliar (me reconciliar) com Deus, e levar você (me levar) de volta à Deus, em paz (1Pe 3.18).

Medita e se maravilha.

S.D.G. L.B.Peixoto